

Tânia Tereza Medeiros Carvalho e
Otto Teixeira de Carvalho

BATALHA ESPIRITUAL

4ª Edição

Rio de Janeiro
2019

Produção Editorial
Renato Lopes

Capa Diagramação
Alexandre Portela

Impressão e Acabamento
Kirios Gráfica e Editora Ltda.

www.kirios.com.br

Copyright © 2016, por:
Ministério Rhema no Brasil

Todos os direitos reservados por: Ministério
Rhema no Brasil

Nenhuma parte deste livro poderá ser
reproduzida sem permissão por escrito, exceto
breves citações em livros e revistas críticas.

Dados de Publicação e Catalogação

Batalha Espiritual.
Tânia Tereza Medeiros Carvalho e Otto
Teixeira de Carvalho
1ª edição: Rio de Janeiro 2013.

ISBN 9789403744940

240 - Testemunho; Moral cristã e Teologia
Devocional

Salvo indicação em contrário, todas as citações
bíblicas foram extraídas da versão Almeida
Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do
Brasil) © 1997.
Todos os direitos reservados.

Contatos:

pastorottocarvalho@yahoo.com.br
www.pastorataniatereza.com

 /pastorataniatereza

 @prataniatereza

 Pastora Tânia Tereza Oficial

ÍNDICE

O MINISTÉRIO DE JESUS	7
<i>I. O Cristo</i>	7
<i>II. Seu Ministério</i>	7
CURAR OS QUEBRANTADOS	10
<i>I. Curas</i>	10
<i>II. Restaurar os corações quebrados</i>	10
<i>III. Transformação ou renovação da mente</i>	11
PROCLAMAR LIBERDADE	12
<i>I. Proclamar</i>	12
<i>II. Os algozes - Mt 5.23-35; Lc 12.58</i>	12
<i>III. A anistia - Ef 1.7</i>	13
<i>IV. Prisão - II Pe 2.12</i>	13
<i>V. Restaurar a visão perdida</i>	13
PÔR EM LIBERDADE OS OPRIMIDOS	14
<i>I. As três Dimensões do Homem - Tricotomia I Ts 5.23</i>	14
<i>II. Prisão de Espírito - Is 42.20-22</i>	16
ANUNCIAR O ANO ACEITÁVEL DO SENHOR ...	17
<i>II. O Caminho da Queda</i>	17
PORTAS ABERTAS	18
<i>I. Portas de Entrada - I Co15.56, Jo 5.12</i>	18
<i>II. Portas de Acesso</i>	19
<i>III. Níveis de Influência</i>	19
CAUSAS DE ENDEMONINHAMENTO	20
<i>I. Endemoninhamento</i>	20
<i>II. Identificando as Brechas</i>	21

<i>III. Práticas Abomináveis.....</i>	<i>25</i>
---------------------------------------	-----------

AMBIVALÊNCIA DOS REINOS 28

<i>I. Satanás não tem poder</i>	<i>28</i>
---------------------------------------	-----------

<i>II. O Homem Integral</i>	<i>29</i>
-----------------------------------	-----------

AUTORIDADE 32

<i>I. Classificando as Autoridades</i>	<i>32</i>
--	-----------

<i>II. O Exercício da Autoridade</i>	<i>32</i>
--	-----------

<i>III. O Exercício da Submissão</i>	<i>33</i>
--	-----------

<i>IV. A quem ser Submisso</i>	<i>33</i>
--------------------------------------	-----------

<i>V. Benefícios da Submissão</i>	<i>33</i>
---	-----------

<i>VI. O Perigo</i>	<i>33</i>
---------------------------	-----------

<i>VII. Abuso de Autoridade</i>	<i>34</i>
---------------------------------------	-----------

<i>VIII. A rejeição.....</i>	<i>34</i>
------------------------------	-----------

HERANÇA FAMILIAR 36

<i>I. A Lei da Herança - Sl 51.5 e Ex 20.5</i>	<i>36</i>
--	-----------

<i>II. As Duas Árvores.....</i>	<i>37</i>
---------------------------------	-----------

<i>III. Iniquidade</i>	<i>37</i>
------------------------------	-----------

<i>IV. Espíritos Familiares.....</i>	<i>38</i>
--------------------------------------	-----------

O MAIOR ABENÇOA O MENOR 40

<i>I. Bênção ou Maldição.....</i>	<i>40</i>
-----------------------------------	-----------

<i>II. Identidade, Destino e Herança.....</i>	<i>41</i>
---	-----------

<i>III. Fortalezas</i>	<i>42</i>
------------------------------	-----------

<i>IV. Exemplos</i>	<i>43</i>
---------------------------	-----------

PATERNIDADE DE DEUS 45

<i>I. O Coração Paterno de Deus</i>	<i>45</i>
---	-----------

<i>II. Porque fomos criados</i>	<i>45</i>
---------------------------------------	-----------

<i>III. O QUE FAZER ?.....</i>	<i>46</i>
--------------------------------	-----------

<i>IV. 3 ASPECTOS DO CORAÇÃO PATERNO DE DEUS :</i>	<i>48</i>
--	-----------

DINÂMICA DA LIBERTAÇÃO 49

<i>I. Sintoma</i>	<i>49</i>
-------------------------	-----------

<i>II. Mapeamento Espiritual</i>	49
<i>III. “Encontrando o alvo”</i>	50
<i>IV. Causas de Maldição</i>	50
<i>V. “Acertando o alvo”</i>	51
<i>VI. A Cruz</i>	52
<i>VII. A cura</i>	54
<i>VIII. Oração Criativa e Atos Proféticos</i>	54
<i>IX. Avaliação</i>	55
<i>X. Arrependimento por identificação</i>	55
<i>XI. O Poder da Intercessão</i>	55

IMPOSIÇÃO DE MÃOS

<i>I. Impartição - Nm 27.18; Dt 34.9</i>	56
<i>II. O que pode ser impartido</i>	56
<i>III. 4 Advertências</i>	57

A FACE DO OCULTISMO

<i>I. Fontes de Poder</i>	59
<i>II. O Caminho do Tabernáculo</i>	60
<i>III. Abertura de Portais</i>	61
<i>IV. Chakras</i>	63
<i>V. O Movimento Nova Era</i>	65
<i>VI. A Unção</i>	65

O RESSURGIMENTO DO SATANISMO

<i>I. Satanismo no Brasil - Ef 6. 10-18</i>	68
<i>II. Objetivos - Ez 8</i>	69
<i>III. Alvos - Ez 22. 25-31</i>	69
<i>IV. Estratégias</i>	69
<i>V. Armas de Batalha</i>	70
<i>VI. Organização</i>	71

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

<i>I. Obediência</i>	72
<i>II. Dependência - João 5</i>	72

<i>III. Submissão</i>	72
<i>IV. Autoridade Compartilhada</i>	72

CONDIÇÕES DE UM GUERREIRO

74

<i>I. Unção da Orelha Furada - Dt 15.16,17 e Ex 21.5,6</i>	74
<i>II. Condições Espirituais</i>	74
<i>III. Sua Identidade em Cristo - Ef 1,2</i>	74
<i>IV. Caráter - I Tm 3.2-7</i>	75
<i>V. Renúncia - Mt 16.24-27</i>	75
<i>VI. Quebrantado</i>	75

NÍVEIS DE GUERRA

76

<i>I. Conhecendo o Inimigo</i>	76
<i>II. O Campo de Batalha</i>	77
<i>III. Armas de Guerra</i>	77
<i>IV. A Armadura</i>	78
<i>a) Cinturão da Verdade</i>	78
<i>b) Couraça da Justiça</i>	79
<i>c) Sandálias do Evangelho</i>	79
<i>d) Escudo da fé</i>	79
<i>e) Capacete da Salvação</i>	79
<i>f) Espada do Espírito</i>	79

UMA VIDA DE VITÓRIA

81

<i>I. Para manter a Liberdade</i>	81
<i>II. Assuma a responsabilidade pela sua vida</i>	81
<i>III. Pratique a confissão e o perdão</i>	81
<i>IV. Resista ao Diabo</i>	81
<i>V. Pratique a Auto-Libertação</i>	81

BIBLIOGRAFIA

83

O MINISTÉRIO DE JESUS

“O ESPÍRITO do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos. A apregoar o ano aceitável do SENHOR”. Is 61.1 e 2

“O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do SENHOR.”
Lc. 4.18 e 19

I. O Cristo

Cristo é O Ungido de Deus. Em Isaías 61.1 vemos a manifestação da Trindade profetizando o momento do batismo de Jesus, quando ele recebe a unção e o testemunho de João para iniciar o seu ministério. Neste texto encontra-se também programa estabelecido para Jesus, do início ao fim de seu ministério, que foi repassado aos seus discípulos e a todos os que cressem no seu nome.

Aparentemente há uma inclusão no texto de Lucas, mas a verdade, é que Jesus apenas amplia o texto, ilustrando um tipo de prisão espiritual que impede os homens de compreender o ano aceitável do Senhor.

Levando em consideração que o ministério de Jesus é o ministério da Igreja e que a unção que estava sobre Ele está sobre todos aqueles que se dispuserem a cumprir esse programa, será necessário, então, resgatá-lo na sua íntegra. Faremos isso descobrindo todas as maneiras pelas quais o Maligno aprisiona os homens, aprendendo, com Jesus, como “desligá-los”.

O texto de Lucas e, em alguns casos, o de Isaías, trata de diversas prisões, fazendo diferença entre enfermidades, tormentos e doenças. Isso mostra que muitas curas têm triplo significado, podendo referir-se a uma das ou às três dimensões do homem ao mesmo tempo (I Ts 5.23).

Ora, a palavra nos garante que Jesus veio ao mundo para destruir as obras do Diabo (I Jo 3.8), para trazer os homens das trevas para a sua maravilhosa luz (I Pe 2.9). Entendo que por tudo isso, e mais o que veremos a seguir, haverá sempre um confronto direto com o Inimigo.

“Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus”. Mt. 12.28.

II. Seu Ministério

1. **Evangelizar** (*Euaggelizo*) - Implica em troca de governo. Para anunciar que é chegado o Reino de Deus é necessária uma demonstração da força de Seu Poder.

2. **Ir** (*Apostello*) - A missão apostólica é uma missão de embaixada, visa estabelecer os interesses do reino representado. É a missão de levar a cabo a implantação do Reino de Deus sobre a face da terra.

Essa Missão, segundo Lucas e Isaías, abrange:

a. *Libertar* (*laomai*)

- b. Pregar (*Kerusso*)
- c. Restaurar a vista (*Anablepsis*)
- d. Anunciar *Euaggelizo*

Resumindo, a unção que estava sobre Jesus, e hoje sobre todos aqueles em quem está o Espírito, tem o objetivo de capacitar com poder para; pregar o evangelho a toda a criatura; curar as três dimensões daqueles que estão subjugados pelo Diabo; proclamar liberdade aos cativos, retirando a cobertura de trevas que cega o entendimento; anunciar anistia aos que estão oprimidos e sobrecarregados pelos fardos do pecado.

Ungiu-me para	Evangelizar					
	Enviou-me a	Curar	Quebrantados			
		Pregar	Liberdade	Cativos		
			Restauração	de Vista	aos Cegos	
		Libertar	Oprimidos			
Anunciar	Ano Aceitável					

DIAGRAMA DAS PALAVRAS EM GREGO SEGUNDO A CONCORDÂNCIA DE STRONG

PALAVRA CHAVE	SINÔNIMO	GREGO	REFERÊNCIAS
Porque	Consequentemente; para esta causa	<i>Heneka</i>	
Ungiu – me	Ungir. Aparece em 5 versos Ungido 530 versos	<i>v. Chrío</i> <i>adj. Christos</i>	At 4.27; 10.38; II Co 1.21; Hb 1.9; Is 61.1 – At 4.26
A pregar o evangelho	A nova aliança, O reino de Deus	<i>Euaggelizo</i>	Lc 7.22; 20.1; At 8.4,12, 25,35,40
Aos humildes	Destituído de riqueza, honra; aflito; pobre de espírito.	<i>Ptochos</i>	Mt 5.3
Enviou – me	Enviar, comissionar	<i>Apostello</i>	Mt 10.5
Curar	Curar; santificar; livrar dos pecados	<i>Iaomai</i>	Lc 6.17,19; 9.2; At 10.38 (curar os oprimidos do diabo); 28.27 (o coração); 1 Pe 2.24 (santificar)
O quebrado	Pisar em - esmagar; quebrar em pedaços; estraçalhar; moer; amassar - por debaixo dos pés	<i>Suntribo</i>	Mt 12.20; <u>Rm 16.20</u>

De coração	O coração denota o centro de toda a vida física e espiritual: a) a alma ou a mente, porque é a fonte e o assento dos pensamentos, paixões, desejos, apetites, afeições, finalidades, esforços, emoções. b) da compreensão, da faculdade e do assento da inteligência. c) da vontade e do caráter.	<i>Kardia</i>	Mt 15.19; Jo 13.2
Pregar	Proclamar - decreto formal a ser escutado e obedecido. Proclamação pública do evangelho feito por João Batista, por Jesus, pelos apóstolos.	<i>Kerusso</i>	Mt 26.13; Mc 1.4
Liberdade	Livre das cadeias, perdão dos pecados, remissão das penas (anistia).	<i>Aphesis</i>	Mt 26.28; Ef 1.7
Aos cativos	Preso, prisioneiro. Palavra derivada de halosis	<i>Adj. Aichmalotos v. Aichme</i>	II Pe 2.12 (halosis)
Restauração da vista	Olhar para cima; recuperar a visão perdida (anablepo). Discernir; entender; ver com os olhos da mente (blepo).	<i>Anablepsis</i>	Aparece só uma vez no N.T. At 22.13; Fp 3.2; Ap. 3.18
aos cegos,	Cortina mental	<i>Tuphlos</i>	Mt 15.14; 23.16; Ap 3.17, Is 42.7
pôr em liberdade	Enviar, comissionar	<i>Apostello + Aphesis</i>	Ver referências anteriores
Os oprimidos	Quebrado, despedaçado, esmagado	<i>Thrauo</i>	Aparece só esta vez no N.T.
Pregar	Proclamar	<i>Euaggelizo</i> □	Ver referências anteriores
O ano aceitável	Ano do jubileu, ano do perdão	<i>Eniautos</i>	